

SITUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO BRASIL

SUBSAÚDE – Subcomissão Permanente de Saúde

Francisco Júnior*

Brasília, DF, 29 de agosto de 2019

SAÚDE no Brasil: antes de depois do SUS – Sistema Único de Saúde

ANTES

CEME – Central de Medicamentos

Rede Privada – Estabelecimentos comerciais e medicamentos
mercadoria

DEPOIS DO SUS

Política Nacional de Medicamentos – Portaria 3.916 de 30.10.98
Segurança, eficácia, qualidade e uso racional do medicamento.

Política Nacional de Assistência Farmacêutica

Resolução 338/04 do CNS

Descentralização, equidade, resolutividade, universalidade, força
de trabalho

Estruturação do Funcionamento do Componente Estratégico

Ministério da Saúde para populações vulneráveis

Estruturação do Componente da Assistência Farmacêutica Básica

Ministério da Saúde, estados e municípios.

Lei 13.021 de 08.08.14

Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas

Farmácia Estabelecimento de saúde

Uso Racional de Medicamentos

Prestação de serviços e realização de procedimentos de saúde

Usuário é o centro da atenção

Espaços para a atenção farmacêutica

O Farmacêutico é o ator responsável direto pelas ações

Número crescente de estabelecimentos que se adequam ao novo perfil de prestação de serviços

FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL – AQUI TEM FARMACIA POPULAR – SAÚDE NÃO TEM PREÇO

Proposta implantada de forma diferente da aprovada
pelo Conselho Nacional de Saúde

Ampliou significativamente o acesso

Importantes impactos no perfil socio epidemiológico

Sem a contra partida da atenção farmacêutica

Assistência Farmacêutica na Rede Pública

Todas as pesquisas elegem a saúde como política mais crítica

Na saúde, a falta de medicamentos e de médicos.

Cruel e insustentável processo de judicialização

Elevado índice de intoxicações por uso inadequado de medicamentos

Desperdícios milionários por erros na aquisição, armazenamento, conservação e dispensação.

Estudos e experiências mostram o impacto clínico, social e econômico da participação do farmacêutico na atenção farmacêutica e nas equipes multiprofissionais dos serviços de saúde.

Importantes e vitoriosas experiências nos Programas de tratamento da tuberculose, das hepatites e do HIV/AIDS.

O acolhimento, aconselhamento e acompanhamento farmacêutico como estratégia fundamental de garantir a qualidade do atendimento e do tratamento

DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Profissionalização da assistência farmacêutica com a criação de coordenações estaduais e municipais

O elenco de medicamentos a serem adquiridos deve ser estabelecido à partir da definição do perfil sócio epidemiológico de cada local.

Avaliar e qualificar os cursos de Farmácia, adequando a Grade Curricular à realidade do SUS e ao novo perfil do profissional.

Permanentes campanhas de educação do papel do farmacêutico

Farmácia estabelecimento de saúde, uso racional e medicamento um bem necessário a saúde das pessoas

Francisco Júnior*

Farmacêutico Hospitalar do SUS no Rio Grande do Norte

Representante do Conselho Federal de Farmácia na Comissão Intersectorial de Recursos Humanos e Relações do Trabalho do Conselho Nacional de Saúde

Representante do Conselho Federal de Farmácia na Comissão Intersectorial de Orçamento e Financiamento do Conselho Nacional de Saúde